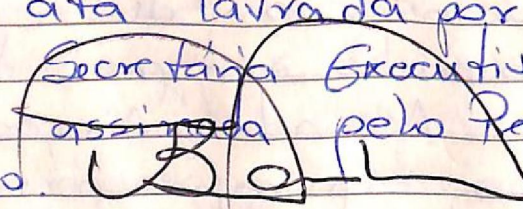
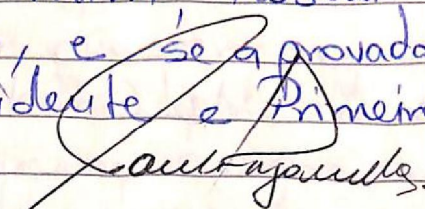

do Vereador André Parra. Teceu críticas à Prefeitura Municipal, dirigidas mais propriamente ao Secretário de Obras e Serviços Urbanos, pela falta de competência para conduzir a pasta que lhe fora confiada. Solicitou ainda, fazendo breve explanação, fossem realizadas Plenárias na Câmara e fossem debatidas medidas econômicas alternativas para Sinop. Usando do tempo que lhe fora cedido, manifestou-se o Vereador Antonio Carlos para fazer denúncia às irregularidades que vinham sendo constatadas na Administração Municipal, referindo-se, como exemplo, ao Caminhão da Prefeitura que transportava maquinário pesado de particulares, fora do município de Sinop. Solicitou o apoio e o empenhamento dos Colegas para apuração dos fatos. Feito isso, o Senhor Presidente determinou o encerramento da Sessão, sendo a presente ata lavrada por mim Rosemi Bonafé, Secretária Executiva, e se aprovada for, irá assinada pelo Presidente e Primeiro Secretário.

ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SINOP - ESTADO DE MATO GROSSO
Aos onze dias do mês de maio, de um mil e novecentos e oitenta e oito pelas vinte horas, à Sala das Sessões da Câmara Municipal, reuniram-se os Senhores Vereadores, ausente apenas o Vereador João Ferreira, para realização de mais uma Sessão Ordinária da Casa. Invocando a pro

leção Divina, o Senhor Presidente abriu a Sessão convidando o Vereador Paulo Faganello para tomar assento junto à Mesa. A seguir, foi lida e aprovada a Ata anterior. Apresentada a pauta do dia, entrou em apreciação final o Projeto de Lei número dois de autoria do Vereador José Roveni, o qual obteve a aprovação. Apresentada e aprovada logo após, Indicação número um, de autoria do Vereador Antonio Carlos. Esgotada a Pauta, foi aberto espaço para explicações pessoais onde manifestaram-se os Vereadores: Rui Heemann, justificando sua ausência nas sessões anteriores; convidando para festejos de aniversário de Vera e solicitou à Mesa reunião informal para definirem o "impasse" sobre sua pessoa como Vereador. André Parra solicitou que os Pareceres a respeito de seus Projetos constassem da próxima pauta, e deu maiores esclarecimentos a respeito da EXPONOP. José Roveni, por sua vez, solicitou à Mesa que oficiasse ao Executivo cobrando resposta da sua Indicação, referente ao Parque Industrial. Referiu-se à economia municipal que girava em torno da madeira e que esta deveria ser mais explorada, trabalhada, trazendo maiores retornos ao município. Como medida alternativa, sugeriu a indústria moveleira e a indústria cítrica. Contudo, para tanto, havia necessidade de agilização por parte do Executivo. Aparte ao Vereador André Parra, esse salientou a necessidade de incentivo por parte do município para novas indústrias. Continuando, o Vereador

aparteado lamentou a decisão do Tribunal Superior Eleitoral a respeito da suspensão do Plebiscito de Cláudia. Cumprimentou a COMICEI pela movimentação em prol da construção de um gránelero de parte para Sinop. O Vereador Wilson Baggeus-Foss, fez referência ao grande trabalho desenvolvido por vários setores da sociedade em prol da emancipação dos Distritos; lamentou a decisão de um Ministro que em última hora recorria para a não realização dos plebiscitos. Também abordou a respeito do monopólio da madeira, achando interessante a exploração de outro ramo econômico. O Vereador Antônio Carlos, sentiu também pela não realização do plebiscito em Cláudia. Referiu-se às muitas proposições apresentadas pelos Vereadores, das quais, muitas não executadas pelo Executivo, não tendo o povo conhecimento das mesmas, enfatizando novamente, a necessidade de divulgação dos trabalhos da Casa. Referiu-se também, à instalação da Coca-Cola e das dificuldades enfrentadas pela empresa. Solicitou maior empenho dos Vereadores para cobrarem as respostas das suas proposições. Salientou a importância do comparecimento da população às Sessões. O Vereador Waldemar Brandão, disse estar ao lado do Vereador Rui, que não podiam cacar-lhe o mandato, pois não tinha ele culpa de Varrer se desmembrado. Também referiu-se às

medidas econômicas alternativas para Sinop. Porém, enfatizou a necessidade premente de energia elétrica. A respeito da isenção de impostos à Colonizadora, disse que estava es-tudando e entraria com Projeto para que a mesma pagasse os impostos doravante. Apoi-te ao Vereador Antonio Carlos, esclareceu que uma indústria de refrigerantes não havia se instalado em Sinop por causa do alto cus-to fixado pela Colonizadora para venda do terreno. Por fim, o Vereador Waldemar Braudão, leu ofício encaminhado ao Senhor Prefeito a respeito do Secretário de Obras, alvo de críticas na Sessão anterior. Nada mais havendo a ser tratado, o Senhor Presidente determinou o encerramento da Sessão e a presente ata, foi lavrada e sendo achada conforme, irá assinada pelo Presidente e Primeiro Secretário. U.B.C. ~~U.B.C.~~

ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SINOP - ESTADO DE MATO GROSSO.

Aos doze dias do mês de maio de hum mil e novecentos e oitenta e oito, pelas vinte horas, reuniram-se os Vereadores ausentes Waldemar Braudão, José Rovenie Wilson Baggens Foss, para mais uma Sessão Ordinária pre- vista. Invocada a proteção Divina, foi aberto os trabalhos com a leitura da ata anterior, a qual, obteve a aprovação do Plenário. Nada constando na Pauta do dia, a palavra fi- cou aberta para as explicações pessoais. Ma- nifestou-se o Vereador Antonio Carlos, dizen- do de sua satisfação por ter recebido